

MINUTA

1 **ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS** 2 **DO BAIXO PARANAÍBA - CBH PN3**

3 Ata da 58ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo
4 Paranaíba - CBHPN3, aos 08 de março de 2022, às 08h30min, por meio de vídeo conferência via
5 plataforma Jitsi Meet, no link: <https://meet.jit.si/CBHPN3>, com a instalação do quórum exigido no
6 Regimento Interno do CBH PN3. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Diego Jorge de Oliveira
7 Machado - PMMG; Cristiana Batista Costa - IEF - Instituto Estadual de Florestas; Robson Rodrigues
8 dos Santos - IGAM; Bruno Neto de Ávila - IGAM; Amilton Alves Filho - SEMAD; Hideraldo Buch - SES
9 Sec. Estado da Saúde Uberaba; Elaine Aparecida Santos Oliveira - Prefeitura Munic. de Arapora; Sandro
10 Domingues Parreira - Prefeitura Municipal de Monte Alegre de Minas; José Humberto de Assis -
11 Prefeitura Municipal de Campina Verde; André Luiz Montandon - Prefeitura Municipal de Uberaba;
12 Maria Clara Machado Alessi Ferreira - Prefeitura Municipal de Uberlândia; Maria Martins Pedrosa -
13 AMVAP; Aristoclides Cançado Costa - S.A. Usina Coruripe; Maurício Garvil - ACII; Maria Eduarda
14 Rodrigues da C. Gonçalves - FIEMG; Mário Jacob Yunes Júnior - SINCOTAP; Dênio Drummond Procópio
15 - CEMIG; Clarimério Mamede Ferreira - COPASA; Anamaria Moya Rodrigues - Hidrosal; Sergio Gustavo
16 Resende Leal - FONASC-CBH; Leila Ferreira de Rezende - AMEDI; Gustavo Malacco - Neoambiente;
17 Dora Marquez Peres Drummond - OAB-MG/44ª Subseção; Antônio Giacomini Ribeiro - ABES; Paulo Luiz
18 Galvão Alves - CREA/MG. Abertura: Antônio Giacomini iniciou a reunião de início explicando que
19 embora a última reunião tenha ocorrido em agosto de 2021, muitas coisas aconteceram conforme
20 todos foram comunicados principalmente no que diz respeito à cobrança e a aprovação da metodologia
21 referente a ela. Por isso a pauta de hoje contemplou itens relacionados à implantação da cobrança e a
22 questão da agência de bacia. Informou que neste período a diretoria do comitê trabalhou na
23 implantação de algumas CGLs que já estão praticamente encaminhadas faltando apenas uma para ser
24 implantada no nosso território. Todo o processo de conversa e esclarecimento aos usuários das áreas
25 de conflitos foi realizado restando agora os desafios vindouros. Justificou que o atraso ocorreu por
26 conta do próprio processo eleitoral e que ainda está indefinido pelo IGAM, inclusive o calendário que
27 seria refeito, mas, ainda não teve nenhum parecer oficial assim como as questões sobre o mandato,
28 que regimentalmente se encerraria no meio do ano agora. No item 2, aprovação da ata da 13ª reunião,
29 o presidente confirmou o recebimento da minuta da mesma por todos e abriu a votação. Não havendo
30 manifestação contrária, a mesma foi aprovada por unanimidade. No item 3, palavra dos conselheiros,
31 Hideraldo Bush lembrou a importância do dia 08 de março, dia internacional da mulher, e manifestou
32 seus cumprimentos à todas as mulheres relacionadas ao comitê de modo geral. Gustavo Malacco
33 também cumprimentou a todas, reforçou a importância da atuação das mulheres na sociedade e
34 sugeriu uma reflexão sobre a questão da representatividade feminina na gestão das águas. Para
35 reforçar o tema, citou em números percentuais, o quanto esta representatividade pode e deve avançar
36 rumo à equidade e apontou como agentes de mudanças, a sociedade civil, os órgãos públicos e as
37 empresas. Expressou expectativas de que o próximo ciclo de gestão do comitê de bacia possa
38 oportunizar melhora neste quadro de participações femininas e lembrou o encerramento das inscrições
39 no comitê Federal do Paranaíba por parte das prefeituras e da sociedade civil para que participem de
40 forma a contribuir para a formação da gestão integrada das águas. Finalizou comentando sobre a
41 perspectiva de que as reuniões do comitê retornem para o modo presencial, considerando o avanço da
42 vacinação contra COVID-19 e sobre a publicação de um trabalho investigativo (da Repórter Brasil) onde
43 dados colocados pelas próprias companhias de saneamento de água apontam vários municípios, da
44 nossa bacia, com água contendo materiais tóxicos pesados. Considerou que é importante acompanhar
45 esta questão mais de perto uma vez que somos impactados diretamente por atividades produtivas
46 (industriais e agrícolas) dos municípios que estão ligados a estas substâncias tóxicas como por exemplo
47 a bacia Capinópolis, Cachoeira Dourada, Ituiutaba, Campina Verde, Campo Florido e Uberaba. Além do

MINUTA

48 risco de doenças, principalmente cancerígenas que podem atingir a população, a questão afeta a
49 qualidade de vida de modo geral. Antônio Giacomini aproveitou para informar que enviou através do
50 WhatsApp do grupo, o link do estudo citado por Gustavo que trata da qualidade das águas. Pediu que
51 todos tomem conhecimento dos detalhes como, quais produtos tóxicos são apontados, quais
52 municípios estão envolvidos para que sejam realizadas medidas de preservação da qualidade das águas.
53 Considerou a questão desafiadora diante da perspectiva de diálogo sobre o tratamento das águas com
54 os setores de liderança dos municípios. Hideraldo Bush falou sobre o Fórum Nacional que será realizado
55 no estado do Paraná e da importância da participação dos comitês. Informações sobre o evento serão
56 divulgadas assim que forem definidas. Como a pauta do evento ainda está aberta, Antonio Giacomini
57 pediu a Hideraldo que, sendo mais atuante junto ao comitê mineiro, interceda para que seja colocado
58 na pauta a necessidade de apoio por parte do IGAM e dos comitês federais junto à implantação da
59 nossa cobrança, conforme assunto tratado no item 4. Gustavo pediu a todos que acompanhem, no
60 decorrer das semanas seguintes, a demanda de rito processual no congresso uma vez que seis projetos
61 de lei que envolvem os recursos hídricos e questões socioambientais de municípios ligados ao comitê
62 estarão tramitando. No item 4, as ações para a implantação efetiva da cobrança foram apresentadas
63 pelo presidente como sendo necessárias à transparência do processo junto ao usuário pagador. E neste
64 sentido o cronograma da cobrança deve ocorrer paralelo a um trabalho de esclarecimento de dúvidas
65 sobre os cálculos para que os usuários entendam o que estão pagando. Que sejam ativos e
66 participativos, mantendo assim a harmonia do sistema. Comentou, de maneira crítica, o apoio do CBH
67 Paranaíba que não foi suficiente ou não atendeu as expectativas e necessidades acordadas junto ao
68 nosso comitê conforme combinado. Atualmente, o comitê precisa de material de divulgação
69 propriamente dito (impresso ou virtual) com foco na questão da metodologia e dos simuladores para
70 ensinar o pessoal fazer a sua própria simulação encontrando seus valores. Também precisamos fazer
71 uma mobilização efetiva reunindo com a liderança dos nos municípios como: os produtores rurais,
72 industriais e todos os usuários. Sobre o cronograma, Sérgio (CTRIE) informou que é necessário fazer o
73 programa de comunicação social e assinar o contrato de gestão (quando for escolhida a agência).
74 Explicou que o quanto antes a agência for escolhida melhor pois, uma vez que isso passa em plenária
75 segue para Conselho Estadual, posteriormente para câmara técnica que fará um parecer para
76 encaminhá-lo a câmara técnica do Conselho e depois para plenária dessa forma haverá um trâmite de
77 mais ou menos 5 meses para as demandas burocráticas relativas ao contrato e à minuta. Este prazo
78 comprometeria a urgência de implantação da cobrança que é agosto deste ano. No tocante ao
79 programa de comunicação social, uma vez que o CBH Paranaíba não dará o apoio necessário, Sergio
80 sugeriu que a questão seja discutida novamente e lembrou que existe uma plataforma virtual que a
81 CEMAR usa para realizar consultas públicas de grandes empreendimentos. Não acredita que seja
82 eficiente neste caso, mas, já seria uma iniciativa. Lembrou que, com o retorno de atividades presenciais
83 as oficinas (com apoio e recursos do IGAM) podem ser viáveis, mas também defendeu que de modo
84 virtual o quantitativo de participações pode ser bem maior. Maria Eduarda discordou das críticas sobre
85 as contribuições do CBH Paranaíba, pois acredita que pode ter acontecido falha de comunicação e falha
86 na nossa expectativa sobre o que era permitido ou não ao comitê do Paranaíba fazer. Colocou-se a
87 disposição para auxiliar na movimentação dos setores, defendeu a continuidade dos encontros
88 remotos e questionou como estão ocorrendo as mobilizações sociais nos outros comitês. Robson
89 (IGAM) concordou que a questão da mobilização é importante e acredita que o IGAM irá auxiliar o
90 comitê dando o apoio necessário. Aproveitou para responder o questionamento da Maria Eduarda a
91 respeito do processo de mobilização nos outros comitês. Segundo ele, estão um pouco adiantados na
92 implementação da cobrança juntamente com os comitês do Grêmio, já tiveram suas deliberações
93 aprovadas no Conselho Estadual. Sugeriu que as Câmaras Técnicas responsáveis se reúnam com o IGAM
94 para discutir o apoio necessário. Defendeu as reuniões no modelo remoto e se dispôs a ajudar no que

MINUTA

95 for necessário para melhorar o diálogo entre o comitê e o órgão. Sobre a plataforma virtual mencionada
96 por Sergio, Robson não acredita que seja viável uma vez que o processo de comunicação busca instruir
97 e educar a população e não consultar. Gustavo se posicionou descrente a este apoio e reafirmou que o
98 comitê deve agir de forma independente e com suas ações próprias. Antonio Giacomini pediu aos
99 representantes das Câmaras Técnicas que reanimem o programa de comunicação social e que
100 juntamente com a diretoria trabalhem para materializa esse programa e rapidamente encaminhá-lo
101 para o IGAM. Citou ações como: os conselheiros fazerem contato buscando usuários de prefeituras
102 diferentes e a realização de reuniões em municípios chaves para atrair mais pessoas. O item 5 foi
103 pautado como debate do processo de escolha da Agência de Bacia (AB) ou Entidade Equiparada nas
104 Bacias Afluentes Mineiros do Baixo e do Alto Paranaíba PN1 e PN3, mas, deu demanda de tomada de
105 decisões nesta plenária considerando os acontecimentos dos últimos dias envolvendo o processo de
106 escolha da agência, o PN1 e o PN3. Após reunião entre o comitê, o PN1 e PN3 surgiram três opções de
107 ações para o encaminhamento da questão. A primeira seria de conduta passiva onde nada seria feito no
108 sentido de implantar esta agência até que o IGAM (por força de lei) assumisse o controle da situação
109 como agência. A segunda opção seria a escolha da agência por meio de edital elaborado pelo IGAM e
110 estendido às entidades interessadas e a terceira opção, que inclusive foi sugerida pelo próprio IGAM,
111 contempla a elaboração de um edital, porém trata-se de um arranjo que aproveita uma brecha na
112 legislação, permitindo a adesão do comitê à condição de agência permeada por condicionantes. Todo
113 esse processo foi explicado pelo presidente sempre evidenciando a questão do cronograma dada a
114 urgência do processo e os andamentos nos anos seguintes. Sergio defendeu e explicou porque é
115 interessante ter uma agência própria para o comitê e fez suas sugestões: a agência ABA como escolha
116 na terceira opção ou a primeira opção envolvendo o IGAM para que o comitê futuramente pleiteasse o
117 posto de agência. Gustavo lembrou que as deliberações não são cabíveis na pauta hoje. Posicionou-se
118 contrário à questão de o comitê assumir a condição de agência conforme Antônio Giacomini mostrou
119 no Decreto Estadual e concordou com a sugestões de Sergio que se posicionou favorável que o IGAM
120 assuma como agência. Robson lembrou que o IGAM, em reunião com a diretoria colocou as
121 possibilidades e as opções, mas a decisão final cabe ao comitê. Este por sua vez, pode sim indicar a
122 entidade mediante contrato de gestão com a bacia federal prevista em lei. Reforçou que o IGAM não
123 tem interesse em assumir o papel de agência e que os recursos, quando arrecadados, ficarão em caixa e
124 posteriormente serão repassados à agência eleita. Fez algumas sugestões de proposição de execução
125 que o comitê poderia encaminhar. Maria Eduarda fez suas considerações de maneira positiva sobre o
126 andamento dos comitês nos últimos dois anos e se posicionou sobre as opções em debate. Gustavo
127 reforçou a questão da impessoalidade dentro dos processos, sobre tudo na colocação do edital, para
128 que se preserve o direito difuso e coletivo e não do corporativista. Antonio Giacomini resumiu os
129 principais pontos do debate reforçando as três opções propostas e se comprometeu em entrar em
130 contato com o IGAM e expor a decisão da plenária. Dêmio sugeriu que o comitê dê oportunidade para
131 que a agência (no caso a ABA) se manifeste. Antônio Giacomini e Gustavo Mallaco lembraram que esse
132 momento já ocorreu na plenária, mas que futuramente poderá ser proposto novamente. Sergio
133 defendeu o apontamento de Dêmio de que é necessário que a agência ABA, assim como outras
134 interessadas, deem seu parecer e Maria Eduarda também concordou. Houve discussão intensa, com
135 participações variadas dos conselheiros bem como posicionamentos variados a respeito de questões
136 apontadas no processo de contratação da agência e da não deliberação destas questões na plenária de
137 hoje. No item 6, sobre os informes gerais das Câmaras Técnicas CTRIE e CTPLAN, ficou definido que na
138 próxima plenária a CTPLAN irá apresentar um rascunho do PPA e a CTPLAN, CTRIE representada pela
139 conselheira Maria Eduarda nada mais tinha a apresentar uma vez que não tem realizado reuniões, e
140 informou que irá agendar uma reunião em breve para discussão do plano de comunicação social
141 voltado para a Cobrança. No item 7, Antonio Giacomini anunciou o encerramento com perspectiva

MINUTA

142 positiva da discussão considerando que a plenária finaliza com quatro opções que serão encaminhadas
143 para a diretoria. Não havendo mais participações, agradeceu a todos e a reunião foi encerrada.

144



145

146 Antônio Giacomini Ribeiro

147 Presidente CBH PN3



Elaine Aparecida de Oliveira.

Secretaria Executiva.